

## China lança plataforma de Moocs em parceria com edX

Logo após o governo francês anunciar, no início de outubro, o lançamento da France Université Numérique – a primeira plataforma do país a oferecer os Moocs (Glossário compartilhado de termos de inovação em educação (cursos on-line, abertos e gratuitos oferecidos por instituições de renome) – agora chegou a vez da China. Assim como a Numerique, o portal chinês XuetangX vai adotar o modelo de plataforma em código aberto disponibilizado pelo edX, uma das pioneiras na oferta de Moocs. A parceria firmada entre o Ministério da Educação chinês e a edX, plataforma criada por Harvard e MIT em 2012, conta com a participação de cerca de dez instituições da China, entre elas as prestigiosas universidades de Pequim e Tsinghua.

Com a iniciativa, o gigante asiático se torna o terceiro país a criar um portal nacional de Moocs, já que, antes da França, o Reino Unido desenvolveu e lançou a sua própria plataforma, o FutureLearn. Todos esses portais, entretanto, passam a funcionar apenas um ano depois da popularização dos Moocs iniciada pelas plataformas norte-americanas: Coursera, edX e Udacity. Mesmo com o “atraso”, tais iniciativas veem fortalecer ainda mais o movimento de massificação proposto pelos Moocs, criados para ampliar o acesso ao conhecimento produzido por instituições de elite a qualquer pessoa de qualquer lugar do mundo.

crédito xy / Fotolia.com



No caso da China, com o lançamento da plataforma XuetangX, sete novos Moocs foram lançados dentro do portal somados aos que ambas universidades já ofereciam pelo edX, como o curso de circuitos elétricos e arquitetura chinesa. Ao novo catálogo estão um curso introdutório sobre a Universidade Tsinghua, outro explicando sobre como operacionalizar cursos deste tipo, e finalmente, Moocs sobre análise financeira, cultura chinesa, circuitos esquemáticos e ciência da computação.

Para participar quaisquer destes cursos, é preciso antes efetuar uma rápida inscrição que não demora mais que 10 minutos. Em seguida, o participante deve ficar atento ao público-alvo de cada Mooc, além do conteúdo programático do treinamento e das datas de início de cada curso. Mesmo se o curso já estiver em andamento, o usuário ainda sim pode participar. É importante, no entanto, verificar em que língua vai ser dada as lições de cada Mooc. A maioria deles será comandado por professores chineses em mandarim. Mas, parte desses cursos contará com vídeos legendados em inglês.

Por enquanto, todos os cursos oferecidos no XuetangX foram produzidos pelas universidades Tsinghua e de Pequim. A previsão é que a partir do próximo ano, as demais instituições que compõe o consórcio chinês de universidades produzam mais cursos a serem disponibilizados na plataforma. Fazem parte do consórcio as universidades de Zhejiang, Nanjing, a de Ciência e

Tecnologia da China, a Shanghai Jiao Tong, a Renmin da China, a Normal de Pequim, a de Agricultura da China, a Politécnica de Hong Kong e a Nacional de Tsing Hua.

**Fonte: Porvir [Portal]. Disponível em:**

**<<http://porvir.org/porcriar/china-lanca-plataforma-de-moocs-em-parceria-edx/20131104>>. Acesso em: 5 nov. 2013.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.